



Obesidade infantil

Gisele Ane Bortolini

Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição

Departamento de Promoção da Saúde

Secretaria de Atenção Primária à Saúde

33,5% das crianças com
excesso de peso e
14,3% com **obesidade**

17,1% dos adolescentes
com **excesso de**
peso e 8,4% com
obesidade

OBESIDADE INFANTIL

**CRIANÇAS COM OBESIDADE
AOS DOIS ANOS**

**TÊM 75% DE CHANCE DE
SEREM OBESAS AOS 35 ANOS**

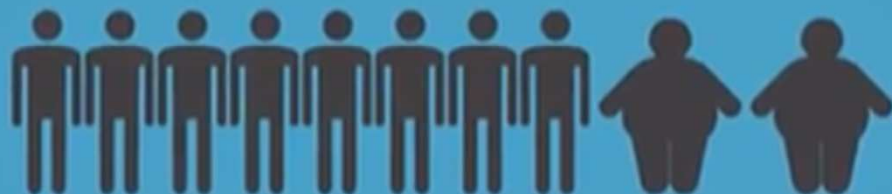
FONTE: M. SIMMONDS, A. LLEWELLYN, C. G. OWEN AND N. WOOLACOTT. REDICTING ADULT OBESITY FROM CHILDHOOD OBESITY: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. OBESITY REVIEWS (2016) 17, 95-107.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Obesidade Infantil



Menores de 5 anos
apresentam excesso de peso

Obesidade Infantil



5 a 9 anos
apresentam excesso de peso



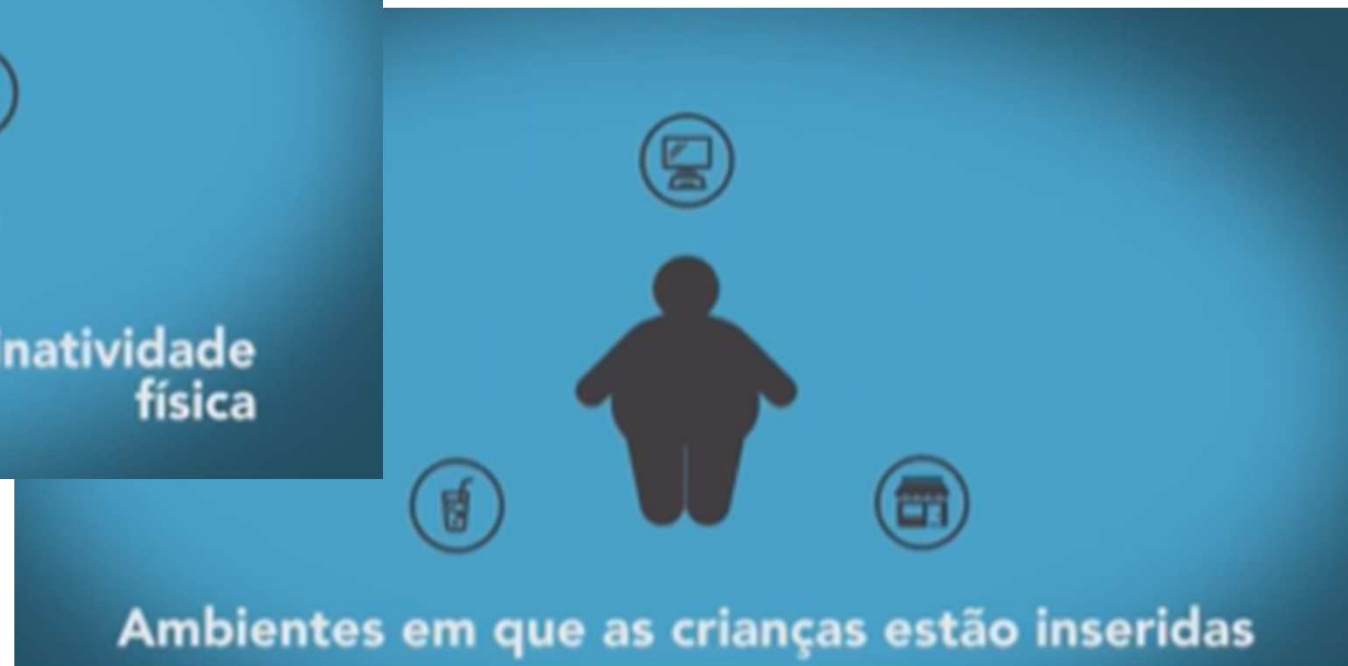
15,8% das crianças
menores de 5 anos têm
excesso de peso –
Corresponde a
2.328.564,342
milhões de crianças



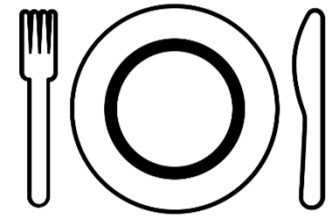
29,3% das crianças entre 5
e 9 anos têm excesso de
peso – Corresponde a
4.623.268,682
milhões de crianças

Estimativa IBGE, 2015
SISVAN, 2019

Fatores Determinantes da Obesidade Infantil



Marcadores de Consumo Alimentar



Cenário Alimentar

Crianças menores de 2 anos

Aleitamento Materno Exclusivo – 54,4%
Aleitamento Materno Continuado – 51,6%
Consumo de Ultraprocessados – 48,3%

Amamentação exclusiva em alerta!!!

Melhora nos indicadores até 2006
Estabilização de 2006 até 2013
Introdução precoce de outros leites e alimentos.

Beccolo C3 et al. Revista de Saúde Pública. No prelo. 2017. Botelho SA, El Jai. Jornal de Pediatria. 89(4):508-513, 2013.

Crianças entre 5 e 9 anos

Consumo de bebidas açucaradas – 68,2%

Consumo de biscoitos, recheados, doces e guloseimas – 62%

Hábito de fazer as refeições em frente a TV – 62,7%



Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - Sisvan.
Dados extraídos em fevereiro de 2019



MINISTÉRIO DA SAÚDE



Ingestão de alimentos ultraprocessados começa já nos primeiros anos de vida

3% crianças menores de dois anos
sumiram refrigerantes ou sucos artificiais



45% dos adolescentes consomem refrigerante.
É o 6º alimento mais consumido por eles



O que são alimentos ultraprocessados?

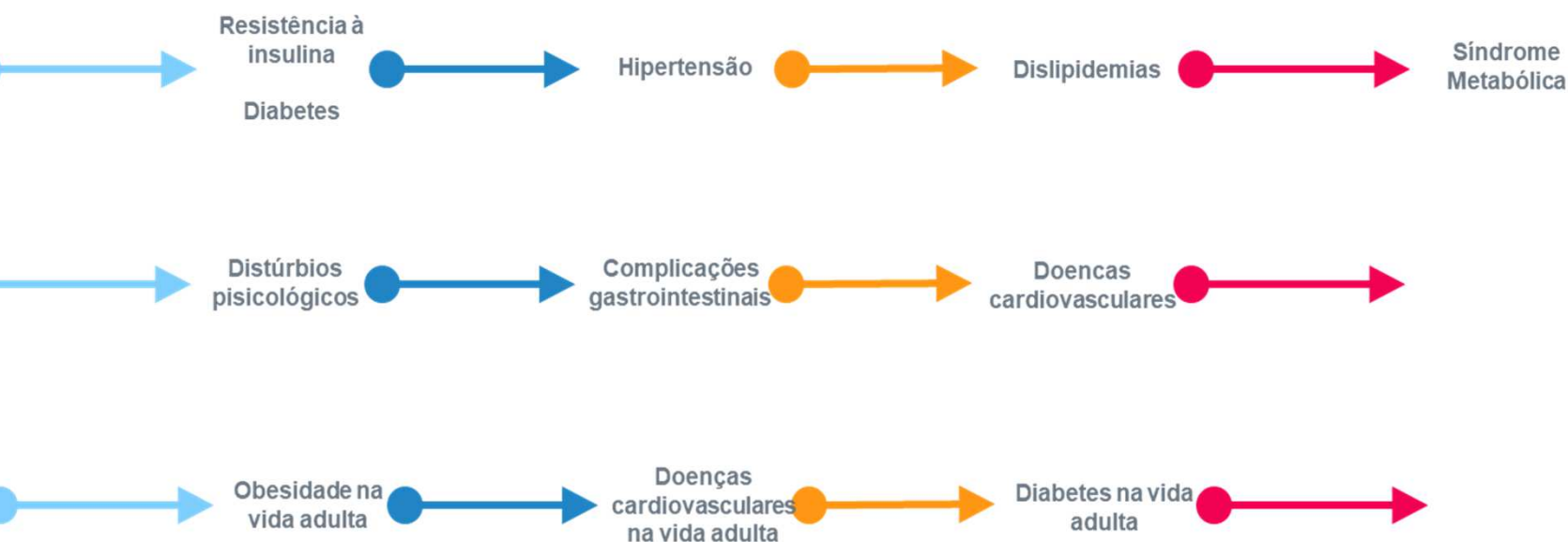
Formulações industriais feitas inteiramente ou majoritariamente de substâncias extraídas de alimentos (óleos, gorduras, açúcar, amido, proteínas), derivadas de constituintes de alimentos (gorduras hidrogenadas, amido modificado) ou sintetizadas em laboratório



Alimentos ultraprocessados incluem biscoitos recheados e salgadinhos "de pacote", refrigerantes e macarrão "instantâneo"

Guia Alimentar para população brasileira, 2014

Consequências e impactos da obesidade na infância



World Health Organization. Consideration of the evidences on childhood obesity for the commission on ending childhood obesity. 2016

Ward Z.J. Simulation of Growth Trajectories of Childhood Obesity into Adulthood. *n engl j med* 377;22 2017

Pesquisa Nacional de Saúde

Excesso de peso

Homens – 56,5%
Mulheres – 58,9%

(PNS, 2013)

Adultos diabéticos
com excesso de
peso – 75,2%

HAS – 21,4%

DM – 6,2%

(PNS, 2013)

Adultos hipertensos
com excesso de peso
– 74,4%



Organismos Internacionais

Recomendações:

1. Promoção da alimentação saudável;
2. Promoção da atividade física;
3. Cuidado na concepção e pré-natal (programação metabólica);
4. Foco na prevenção desde a primeira infância;
5. Alimentação escolar;
6. Monitoramento e vigilância.



Organismos Internacionais

Recomendações:

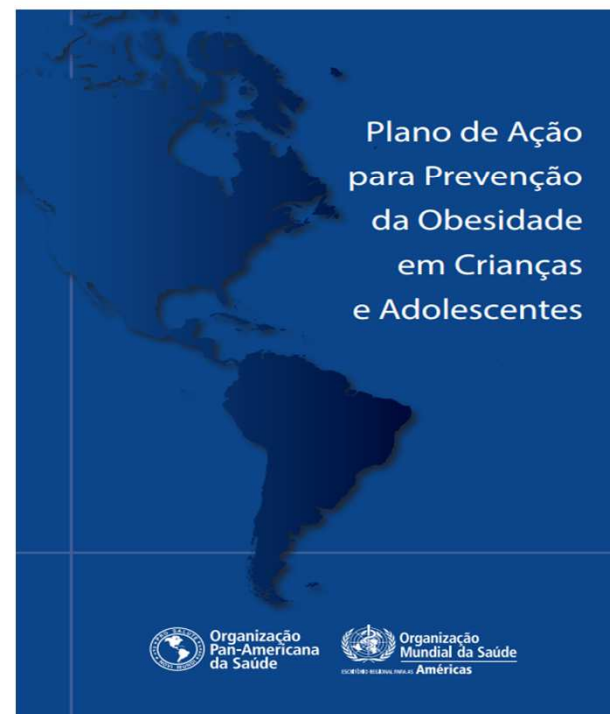
1. Atenção primária à saúde e promoção de aleitamento materno e alimentação saudável;
2. Melhoria de ambientes de nutrição e atividade física escolar;
3. Políticas fiscais e regulamentação do marketing e rotulagem de alimentos;
4. Outras ações multissetoriais;
5. Vigilância, pesquisa e avaliação



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





Compromissos Nacionais e Internacionais

METAS PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE

- Deter o crescimento da obesidade na população brasileira;
- Redução do consumo de refrigerantes;
- Aumento do consumo de frutas e hortaliças.

Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011 - 2022

Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade
PROMOVENDO MODOS DE VIDA E ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

SETEMBRO, 2014

World Health Organization

Nutrition

Brazil first country to make specific commitments in UN Decade of Action on Nutrition

3 commitments, to be achieved by 2019, focus on curbing obesity

22 MAY 2017 | GENEVA – Today Brazil became the first country to make SMART¹ commitments as part of the United Nations (UN) Decade of Action on Nutrition 2016–2025. Ricardo Barros, Minister of Health of Brazil, made the announcement at the UN

Plano de Ação para Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes

MERCOSUL/RMS/ACORDO Nº 03/15

RECOMENDAÇÃO DE POLÍTICAS E MEDIDAS REGULATÓRIAS PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto e as Decisões Nº 01/95 e 03/95 do Conselho do Mercado Comum.

CONSIDERANDO:

Que o aumento da prevalência do sobrepeso, da obesidade e das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) vinculadas aos países de Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela geram a necessidade de fortalecer e avançar nas políticas para a prevenção e controle dessa problemática.

Que a obesidade quase duplicou entre 1980 e 2008 em todos os países do mundo;

Que, na Região das Américas, a prevalência de sobrepeso e de obesidade é maior, em comparação com outras regiões da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Que o excesso de peso em ambos os sexos supera 60% e a obesidade cerca de 20% na população adulta e que, assim mesmo, tanto o sobrepeso como a obesidade tem aumentado na infância e adolescência, alcançando proporções endêmicas na Região da América.

Que, em particular, o aumento do excesso de peso, a obesidade e as DCNT têm importantes fatores associados com o consumo elevado de produtos ultraprocessados de baixo valor nutricional e conteúdo elevado de açúcar, gordura e sal, acompanhado de atividade física insuficiente.

Que esses fatores são parte de um ambiente obesogênico, promotores de obesidade, em populações, envolvendo fatores econômicos, legislativos e socioculturais.

Que é fundamental reduzir o consumo de açúcares para a prevenção do grave dano ocasionado por ele na população.

O que funciona?

Evidências

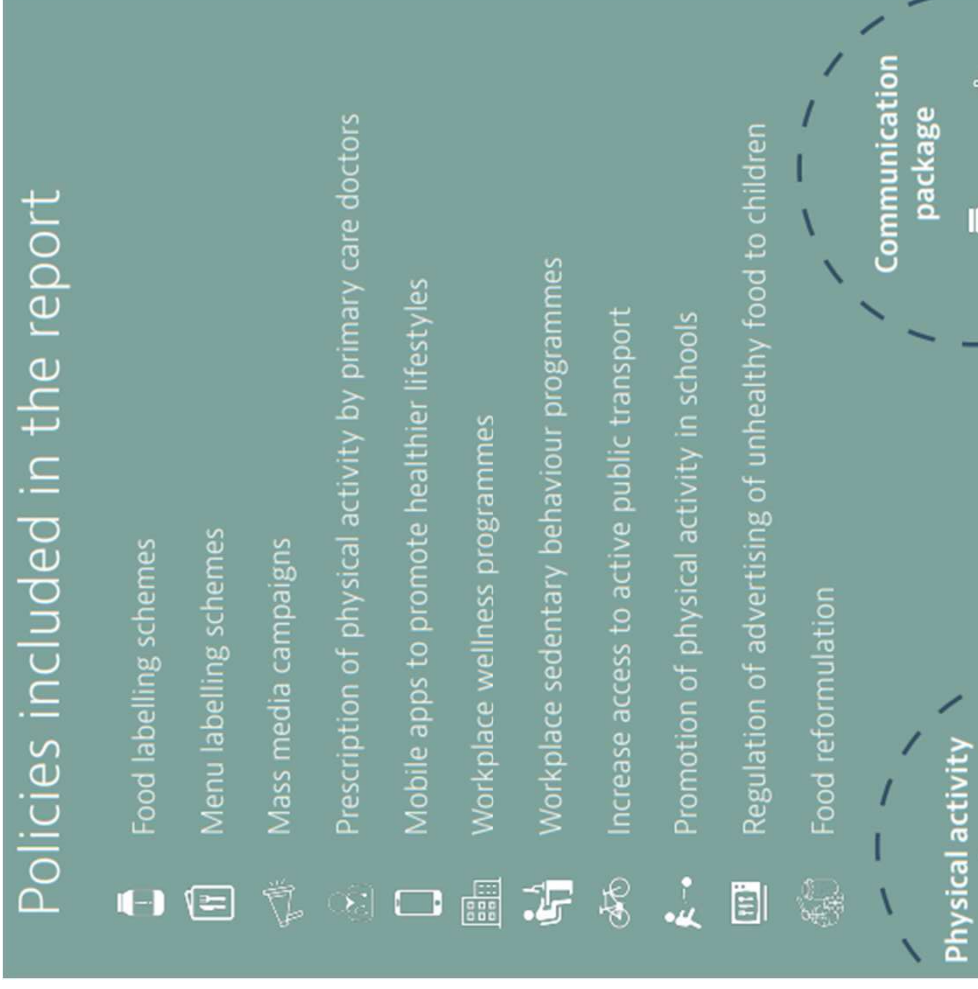
- **Promoção do Aleitamento Materno Exclusivo e Introdução Alimentação Saudável;**
- **Não consumo de ultraprocessados (retardar a exposição aos ultraprocessados);**
- **Monitoramento frequente do peso;**
- **Agenda de proteção – exposição precoce aos alimentos ultraprocessados (ambientes saudáveis)**
- **Ambiente Escolar – Promoção da Alimentação Saudável + atividade física.**



OECD Health Policy Studies

The Heavy Burden of Obesity

THE ECONOMICS OF PREVENTION



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Consulta Pública aberta até o dia 06 de novembro



Taxação de Bebidas Açucaradas

Rotulagem Nutricional

Educação Alimentar e Nutricional

Promoção de Atividades Físicas

Ambientes Escolares e Entornos Saudáveis

Publicidade Infantil

Alimentação saudável desde a concepção e promoção do aleitamento materno

O que os países estão fazendo?

Frância: Programme National Nutrition Santé: 2019-2023.

Reino Unido: Childhood obesity: a plan for action. 2017.

Portugal: Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável. 2016.

Austrália: Policies for tackling obesity and creating healthier food environments. 2017.

Argentina: Plan Nacional de prevención del sobrepeso y la obesidad en niños, niñas y adolescentes. 2019.



MINISTÉRIO DA SAÚDE



O que estamos fazendo?

6 passos dados pelo Ministério da Saúde em 2019

1. Criação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS
2. Programa Saúde na Hora
3. Programa Médicos pelo Brasil
4. Novo financiamento da Atenção Primária à Saúde
5. Capacitação dos ACS e ACE
6. Mais Tecnologia: Informatização dos municípios



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



O que estamos fazendo?

- Vigilância Alimentar e Nutricional
- Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil
- Programa Saúde na Escola
- Crescer Saudável
- Promoção de ambientes saudáveis
- Ações de comunicação
- Guias Alimentares
- Guia de Atividade Física



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Prevenção e controle da obesidade



Aproximadamente R\$ 39 milhões para ações de Prevenção, Controle e Tratamento da Obesidade Infantil para 4118 municípios



Avaliação do estado nutricional



Ações de Alimentação Saudável



Ações de Atividade Física



Cuidado das crianças obesas

Educação Alimentar e Nutricional

Guias Alimentares



Estratégia do
Ministério da Saúde
para Prevenção e
Controle da
Obesidade, Diabetes
e HAS

- Novo Plano de DCNTs
- Ampliação das Equipes de Saúde da Família
- Programa Médicos do Brasil
- Novo financiamento da Atenção Primária
- Ampliação de Estratégias para o cuidado de pacientes crônicos na APS
- Elaboração de Linhas de Cuidado para obesidade, DM e HAS
- Elaboração de Protocolos de Enfermagem
- Guia de Atividade Física
- Implementação Guia Alimentar

O que já foi feito:

Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAB/CGAN Nº 11/2017
Inquérito Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e o Ministério da Saúde tornam pública a presente Chamada e convidam os interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

Objeto desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Objetivos desta chamada: Avaliar a adequação do consumo de alimentos e nutrientes em crianças brasileiras menores de 5 anos.

Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAB/CGAN Nº 10/2017
Revisões Sistemáticas em Alimentação e Nutrição

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e o Ministério da Saúde – MS tornam pública a presente Chamada e convidam os interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1 – Objeto

Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, nas seguintes áreas: alimentação e nutrição, por meio da realização de Revisões Sistemáticas da literatura.

1.1 – São objetivos desta chamada: selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de revisões sistemáticas da literatura em alimentação e nutrição.

1.2 - Os projetos deverão ser inseridos nos seguintes Eixos Temáticos de pesquisa:

1.2.1 - **Eixo temático I:** Estudos sobre obesidade: organização e efetividade do cuidado em sistemas públicos de saúde; Efetividade do manejo na Atenção Básica; Prevalência em crianças brasileiras.

1.2.2 - **Eixo temático II:** Estudos para estimar a prevalência de anemia ferropriva, hipovitaminose A e deficiência de vitamina D na população brasileira.

1.2.3 - **Eixo temático III:** Intervenções efetivas para prevenção e controle de anemia ferropriva ou hipovitaminose A ou deficiência de vitamina D na infância.

1.3 - Serão contemplados os projetos de pesquisa que abordem uma ou mais das linhas temáticas que compõem os eixos relacionados a seguir:

1.3.1 Eixo temático I:

a) Linha 1: A efetividade do manejo da obesidade infantil na Atenção Básica no mundo;

b) Linha 2: Estratégias efetivas para manejo da obesidade na Atenção Básica (adolescentes, adultos e/ou idosos) no mundo;

c) Linha 3: Os modelos de organização de sistemas públicos de saúde para o cuidado da obesidade infantil e sua efetividade no mundo;

d) Linha 4: Prevalência de obesidade infantil no Brasil, com inclusão de estudos de todas as macrorregiões e desagregação por faixas etárias da infância.

1.3.2 Eixo temático II:

a) Linha 1: Prevalência de anemia ferropriva em crianças brasileiras menores de 5 anos, com desagregações mínimas por idade e macrorregião.

b) Linha 2: Prevalência de anemia ferropriva em mulheres brasileiras em idade fértil, com desagregação mínima por macrorregião.

c) Linha 3: Prevalência de hipovitaminose A em crianças brasileiras menores de 5 anos, com desagregação mínima por idade e macrorregião.

d) Linha 4: Prevalência de hipovitaminose A em mulheres brasileiras em idade fértil, com desagregação mínima por macrorregião.

Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAB/CGAN Nº 13/2017
Pesquisas em Alimentação e Nutrição

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e o Ministério da Saúde tornam pública a presente Chamada e convidam os interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1 – Objeto

Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, nas seguintes áreas: Pesquisa em Alimentação e Nutrição.

1.1 – São objetivos desta chamada:

1.2 - Os projetos deverão ser inseridos nos seguintes Temas ou Linhas de pesquisa:

1.2.1 - **Linha 1:** Estudos sobre obesidade nas fases do curso da vida objetivando a organização da Rede de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde.

1.2.2 - **Linha 2:** Identificação, elaboração e avaliação de estratégias inovadoras e efetivas de comunicação e promoção da saúde para as redes de saúde, educação e/ou assistência social.

1.2.3 - **Linha 3:** Estudos sobre organização da Atenção Nutricional na Rede de Atenção à Saúde.

1.2.4 - **Linha 4:** Estudos para subsidiar a regulação de publicidade infantil, taxação e rotulagem de alimentos.

1.2.5 - **Linha 5:** Estudos sobre alimentação coletiva com enfoque na promoção da alimentação adequada e saudável.

1.2.6 - **Linha 6:** Análise da qualidade de dados antropométricos, proposta de recomendações para ganho de peso gestacional e estudo sobre a influência do consumo alimentar no estado nutricional da população brasileira.

1.2.7 - **Linha 7:** Avaliação de programas e/ou estratégias relacionados a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, e aos Programas Saúde na Escola e Bolsa Família.

1.2.8 - **Linha 8:** Estudos sobre carências de micronutrientes nas diferentes fases do curso da vida da população brasileira.

1.3 – Resultados esperados

1.3.1 - **Linha 1:** Desenvolvimento de protocolos clínicos para a Atenção Básica, especialmente para o público infantil e obesidade grave; Identificação e avaliação de estratégias efetivas de prevenção e cuidado; Relação com o consumo de alimentos ultraprocessados; Aspectos da alimentação, controle de comorbidades e adequação do estado nutricional de pacientes submetidos a cirurgia bariátrica no SUS; Custo-efetividade da suplementação de micronutrientes após a cirurgia bariátrica; Efetividade de Práticas Integrativas e Complementares como estratégia de cuidado; Análise de custos e mortalidade associada à obesidade no Brasil a partir de 2015.

Chamada MS-SCTIE-Decit / CNPq Nº 26/2019 – Pesquisas em Alimentação e Nutrição

O Ministério da Saúde - MS, por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq tornam pública a presente Chamada e convidam os interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1 – Objeto

Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, nas áreas de alimentação e nutrição e de saúde com foco nas ações de alimentação e nutrição.

1.1 – São objetivos desta chamada:

Selecionar e contratar propostas de acordo com os eixos e as linhas de pesquisa definidas.

1.2 - Os projetos deverão abordar somente uma linha de pesquisa de um dos seguintes eixos temáticos:

1.2.1 - **EIXO 1: ECONOMIA DA SAÚDE COM FOCO NAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

Os estudos do eixo 1 devem avaliar os resultados de forma estratificada por faixa etária e condição socioeconômica, gênero, macrorregião brasileira, urbano/rural; e, minimamente, três cenários de implantação da medida regulatória, considerando cenários otimista, intermediário e pessimista.

1.2.1.1 - Linha 1: Rotulagem nutricional frontal:

A proposta deverá preferencialmente apresentar os seguintes itens abaixo:

- Estimar, a partir de modelo estatístico, o impacto da rotulagem nutricional (prevalências de obesidade e doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) na população brasileira (consumo alimentar, morbidade, mortalidade, DALY, QALY, licenças, absenteísmo, presenteísmo e aposentadoria precoce);
- Estimar o impacto (econômico e estatístico) da rotulagem nutricional (variáveis da economia (estrutura de mercado, geração de emprego, balanço comercial, Produto Interno Bruto, salário e produtividade);
- Estimar o impacto dos modelos de rotulagem nutricional frontal nos gastos de saúde e DCNT;
- Avaliar o impacto associado do modelo de advertência de rotulagem nutricional com a presença ou ausência de alegações nutricionais na obesidade e DCNT.

Espera-se que os projetos apresentem os distintos modelos de rotulagem nutricional incluindo minimamente os modelos de advertência, semáforo nutricional e nutriSCORE.

1.2.1.2 - Linha 2: Taxação de bebidas adoçadas:

A proposta deverá preferencialmente apresentar os seguintes itens abaixo:

Resultados dos editais publicados em 2018 e 2019

Chamada CNPq/MS/SAS/DAB/CGAN Nº 26/2018

ENFRENTAMENTO E CONTROLE DA OBESIDADE NO ÂMBITO DO SUS

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, com o apoio do Ministério da Saúde, torna pública a presente Chamada e convida os interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1 – Objeto

Apoiar projetos que integrem atividades de pesquisa, extensão e formação de trabalhadores da Atenção Básica de Saúde, com priorização daqueles que atuam nos Núcleos Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) na temática de prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade no âmbito do SUS, desenvolvidos, preferencialmente, em parcerias com secretarias estaduais/municipais de saúde.

1.1 – São objetivos específicos desta chamada:

- Estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento para diagnóstico, gestão, monitoramento e avaliação e fortalecimento da participação e controle social para implementação das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNaN, do Ministério da Saúde, em âmbito municipal.
- Estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento que possam apoiar os municípios e os territórios no planejamento, monitoramento e avaliação das ações e programas estratégicos de alimentação e nutrição, em especial para o enfrentamento e controle da obesidade;
- Apoiar projetos para formação em serviço na modalidade semipresencial de profissionais de saúde e gestores municipais de saúde com vistas ao desenvolvimento de capacidades voltadas à articulação intrasectorial e intersectorial e à implantação de ações efetivas e inovadoras para prevenção e tratamento da obesidade, alinhado com os materiais e estratégias da PNaN, Política Nacional de Atenção Básica - PNAB e Política Nacional de Promoção da Saúde – PNPS, do Ministério da Saúde;
- Formar, preferencialmente na modalidade semi-presencial, gestores e técnicos municipais em liderança e advocacy, (entendido aqui como um conjunto de ações desenvolvidas para influenciar os poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e a sociedade, na formulação, aprovação e execução de políticas governamentais buscando uma democracia justa e representativa e fortalecendo a participação de diferentes atores sociais nos debates de interesse público. Em português, os termos "Advocacia em Saúde e advocacia em Promoção da Saúde assemelham-se a esse conceito) em ações de alimentação e nutrição, qualificando e fortalecendo a capacidade de gestão da PNaN;

Chamada CNPq/MS/SAPS/DPROS/CGAN Nº 28/2019

ENFRENTAMENTO E CONTROLE DA OBESIDADE NO ÂMBITO DO SUS

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, com o apoio do Ministério da Saúde, torna pública a presente Chamada e convida os interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1 – Objeto

Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, nos estados do Alagoas, Amapá, Rio Grande do Norte, Roraima e Tocantins que integrem atividades de pesquisa, extensão e formação de trabalhadores da Atenção Primária de Saúde, com priorização daqueles que atuam nos Núcleos Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária em Saúde (NASF) na temática de prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade no âmbito do SUS, desenvolvidos, preferencialmente, em parcerias com secretarias estaduais/municipais de saúde

1.1 – São objetivos específicos desta chamada:

- Estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento para diagnóstico, gestão, monitoramento, avaliação e fortalecimento da participação e controle social para implementação das nove (9) diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNaN, do Ministério da Saúde, em âmbito municipal.
- Estimular projetos de pesquisa e desenvolvimento que possam apoiar os municípios e os territórios no planejamento, monitoramento e avaliação das ações e programas estratégicos de alimentação e nutrição, em especial para o enfrentamento e controle da obesidade e gestão de redes de atenção à obesidade;
- Apoiar projetos para formação em serviço, na modalidade semipresencial, de profissionais de saúde e gestores municipais de saúde com vistas ao desenvolvimento de capacidades voltadas à articulação intrasectorial e intersectorial e à implantação de ações efetivas e inovadoras para prevenção e tratamento da obesidade, alinhadas com os materiais e estratégias da PNaN, Política Nacional de Atenção Básica - PNAB e Política Nacional de Promoção da Saúde – PNPS, do Ministério da Saúde;
- Formar, preferencialmente na modalidade semipresencial, gestores e técnicos municipais em liderança e advocacy, em ações de alimentação e nutrição, qualificando e fortalecendo a capacidade de gestão da PNaN. Entende-se aqui como *advocacy* um conjunto de ações desenvolvidas para influenciar os poderes Legislativo, Executivo, Judiciário e a sociedade, na formulação, aprovação e execução de políticas governamentais buscando uma democracia justa e representativa e fortalecendo a participação de diferentes atores sociais nos debates de interesse público. Em português, os termos "Advocacia em Saúde" e "Advocacia em Promoção da Saúde" assemelham-se a esse conceito;
- Identificar e registrar experiências de gestão, de organização de redes e de serviços e de abordagem da obesidade existentes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), incluindo as práticas corporais, bem como de outras iniciativas que possam ser conciliadas para aumentar a resolutividade e efetividade da atenção nutricional às pessoas obesas;



UNA-SUS
CURSOS

Sobre os cursos

UNA-SUS recomenda

Buscar cursos

Matrículas

Certificados e histórico

Plataforma AROUCA

Qualificação Profissional

Abordagem do Sobrepeso e Obesidade na Atenção Primária em Saúde

Universidade Federal de Santa Catarina



Carga horária: 30 horas

Público alvo:

Profissionais de nível superior atuantes na Atenção Primária à Saúde (APS), inclusive Núcleos Ampliados de Saúde da Família para a Atenção Básica (NASF-AB) e Polos de academia da saúde, com prioridade aos: enfermeiros, médicos, nutricionistas, psicólogos, orientadores de atividade física e gestores de saúde da APS.

Formato: Ensino a Distância

Nível: Educação Profissional e Tecnológica

Modalidade: Qualificação Profissional

O objetivo deste curso é compartilhar ações de promoção de alimentação saudável para o enfrentamento do sobrepeso e da obesidade que possam ser incorporadas no processo de trabalho da AP. Para estudar e apreender todas as informações e conceitos abordados, bem como trilhar todo o processo ativo de aprendizagem.

Necessidade de avanços

- **Ampliar ações de monitoramento do peso das crianças nas UBS**
- **Ampliar ações de Promoção da Saúde nas UBS e nas Escolas**
 - Ampliar ações de atividade física e alimentação saudável
- **Ampliar ações de cuidado das crianças com excesso de peso**
- **Agenda de proteção – exposição precoce aos alimentos ultraprocessados**
 - **Medidas protetivas em relação à Publicidade de alimentos ultraprocessados**
 - **Medidas fiscais (facilitar acesso aos alimentos saudáveis, redução do consumo de alimentos não saudáveis)**
 - **Medidas protetivas nas escolas – não ofertar e não disponibilizar alimentos ultraprocessados**
 - **Rotulagem frontal**



Obrigada!

E-mail: cgan@saude.gov.br



Visite nosso site: <http://aps.saude.gov.br/>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

